



Ocorrência, identificação e especificidade de ervas-de-passarinho em plantas nativas da Caatinga

David Santos Pereira¹; Elizângela Maria de Souza²; Flavia Cartaxo Ramalho Vilar³; Daniel Ferreira Amaral⁴; Eugenia Silva Varreto Costa⁵; Cássia Djane de Alencar Luz Gomes⁶; Leonardo Feijó Cadena de Oliveira Filho⁷; Ricardo Farias de Almeida⁸;

Orientando - Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE - E-mail: david.pereira@aluno.ifsertao-pe.edu.br¹; Orientadora - Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE - E-mail: elizangela.maria@ifsertao-pe.edu.br²; Co-autores(as) - Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE - E-mails: flavia.cartaxo@ifsertao-pe.edu.br³; daniel.amaral@ifsertao-pe.edu.br⁴; eugenia.barreto@aluno.ifsertao-pe.edu.br⁵; cassia.alencar@ifsertao-pe.edu.br⁶; leonardo.feijo@aluno.ifsertao-pe.edu.br⁷; ricardo.farias@ifsertao-pe.edu.br⁸;

RESUMO

A infestação pelas ervas-de-passarinho ocorre naturalmente na flora nativa e pode ser considerada um fator relevante a ser monitorado pois, prolifera-se com facilidade e se em desequilíbrio, compromete a arquitetura das plantas hospedeiras, interfere potencialmente no vigor das árvores, reduzem as taxas de crescimento, além de induzirem a mortalidade prematura e facilitarem o ataque por agentes patogênicos e insetos. É importante compreender essa relação de preferência do hemiparasita ao seu hospedeiro. Objetivou-se analisar a infestação e a especificidade das ervas-de-passarinho em plantas nativas da Caatinga em área de preservação localizada no IFSertãoPE Campus Petrolina Zona Rural. O trabalho foi conduzido na Trilha Ecológica Inclusiva do IFSertãoPE Campus Petrolina Zona Rural, no transecto de 850m de comprimento, entre abril a outubro/2022. Onde os fatores foram: Levantamento das plantas hospedeiras e hemiparasitas (registros fotográficos e marcação com GPS); Biometria das plantas hospedeiras (altura e diâmetro da altura do peito); Coleta e identificação biológica das plantas hospedeiras e hemiparasitas (preparação de exsicatas e encaminhadas para o Centro de Referência Para Recuperação de Áreas Degradadas da Caatinga - CRAD/UNIVASF; Realização de podas de rebaixamento ou retirada total das plantas hemiparasitas (uso de tesoura de podas e podão); Teste da pomada de extrato hidroalcolólico da raiz da jurema-preta (*Mimosa tenuiflora* (Wild.) Poiret) (aplicação da pomada nos pontos de corte objetivando a cicatrização e proteção contra ataques de patógenos). Foram avaliadas 16 espécies: 12 juremas-preta (*Mimosa tenuiflora* (Wild.) Poiret), um feijão-bravo (*Cynophalla hastata* (L.) J. Presl.), um pereiro (*Aspidosperma pyrifolium* Mart.) e duas faveleiras (*Cnidocolus quercifolius* Pohl.) levando em consideração o seu grau de infestação, e apenas oito plantas de jurema-preta que teve a maior representatividade com infestação das parasitas, recebeu a poda e a pomada. As plantas foram identificadas (H1 à H13) e plantas hospedeiras da mesma espécie que recebeu, com o tratamento (P para pomada e T para testemunha/sem pomada). Todas as plantas depositadas no herbário, foram identificadas taxonomicamente, com número de registro/voucher: 24985 (*M. tenuiflora* (Wild.) Poiret); 24374 (*C. hastata* (L.) J. Presl.); 24992 (*A. pyrifolium* Mart.); 24991 (*Phoradendron mucronatum* (DC.) Krug & Urb); 24986 (*Phoradendron quadrangulare* (Kunth) Griseb.) e 24991 (*Struthanthus polyrrhizus* (Mart.) Mart. No transecto de 850 metros da área de estudo, foi identificado visualmente uma grande quantidade de plantas parasitadas por ervas-de-passarinho em que o grau de infestação e especificidade dos hemiparasitas foi expressivo, chegando ao ponto de algumas plantas terem morte de galhos bem desenvolvidos e até temos morte de plantas inteiras, destaco também a espécie hemiparasitas *P. mucronatum* (DC.) Krug & Urb., em que ela só parasitou o pereiro e o mesmo não foi parasitado pelas outras espécies. Já as espécies *P. quadrangulare* (Kunth) Griseb. e *S. polyrrhizus* (Mart.) Mart. teve ocorrência em várias outras espécies. A pomada à base do extrato de raiz de jurema-preta, não apresentou efeito cicatrizante. Diante do contexto, sugere-se realizar testar pomadas produzidas de outras espécies de plantas da Caatinga que tenham propriedade cicatrizante. Bem como realizar podas das parasitas e das plantas afetadas periodicamente, para que o controle de infestação seja melhor.

Palavras-chave: controle, hemiparasitas, hospedeiro, preferência, preservação..



Modalidade: PIBIC

Campus: Petrolina Zona Rural

Agradecimentos: Agradecimentos à minha orientadora Profa. Elizângela, ao prof. José Alves (diretor do CRAD), Prof. Ricardo, Prof. Daniel, Profa. Cássia, aos alunos colaboradores Léo Feijó e Kelly e ao órgão de fomento da bolsa.